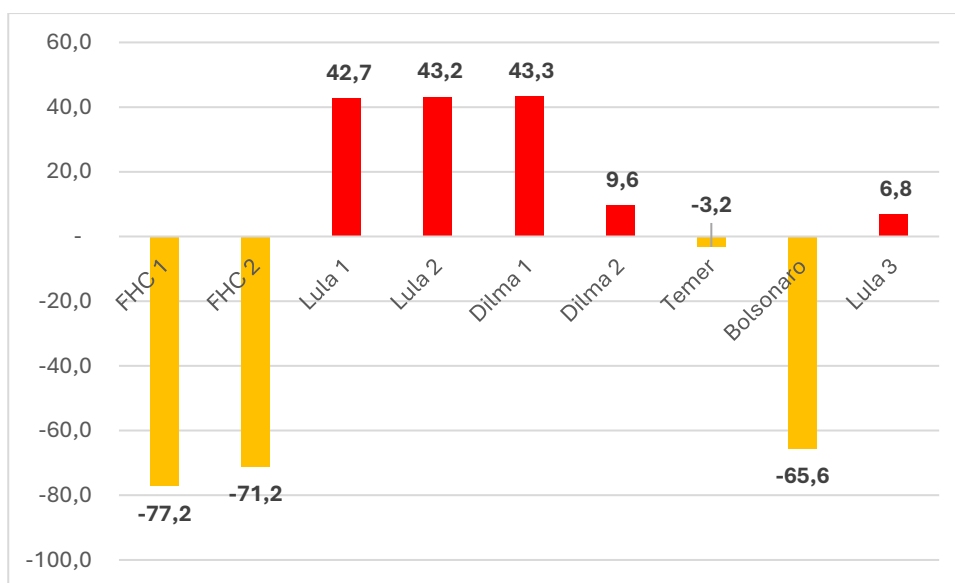


## Máquina pública volta a inchar com PT

- **Um dos principais traços dos governos do PT é o inchaço da máquina pública.** Em nível federal, Lula e Dilma Rousseff se notabilizaram por inflar a folha de servidores, o que compromete fatia cada vez maior do Orçamento da União.
- Depois de seis anos caindo, **o número de servidores federais civis ativos voltou a aumentar no primeiro ano do terceiro mandato** de Lula.
- **Foram 6.849 novas contratações**, depois de 70 mil postos terem sido cortados sob Michel Temer e Jair Bolsonaro – em função, sobretudo, de não reposição de aposentados. Há, atualmente, 570.426 servidores federais civis em atividade.
- **Nos últimos 30 anos, apenas os governos do PT ampliaram o contingente de servidores.** Na outra ponta, todos os demais presidentes se esforçaram por ajustar o tamanho do Estado à capacidade da sociedade brasileira de sustentar a burocracia.
- Nos cinco mandatos de presidentes petistas, até dezembro de 2023 **a folha de pagamentos ganhou um total de 145,6 mil novos servidores ativos**, o que equivale a ¼ do total atual de funcionários.
- No extremo oposto, FHC, Temer e Bolsonaro **reduziram o total de servidores em 217,2 mil postos.**
- **O gigantismo estatal também se reflete no número de ministérios:** são atualmente [38 pastas](#), já bem próximo do recorde desde a redemocratização, que, como não poderia deixar de ser, é do PT, com os [39](#) ministérios de Dilma.
- **Em 2024, as despesas com pessoal alcançarão R\$ 407 bilhões**, o que [corresponde](#) a 13,3% do Orçamento da União, 28% da receita corrente líquida e 3,6% do PIB. O valor inclui inativos e pensionistas do setor público e a contribuição previdenciária da União.
- A tendência é de aumento ainda mais robusto neste e nos próximos anos, com a **retomada da realização de concursos públicos**, como o que está em marcha para preencher 6.640 novas vagas no governo federal.
- Também por isso, **em 2025 o custo da folha federal vai subir mais 10,6%, para R\$ 414 bilhões**, conforme o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias enviado ao Congresso.
- **Ou seja, num único ano, serão R\$ 40 bilhões a mais** – 20% disso apenas para pagar [aumentos de salários](#), cujos reajustes devem totalizar [pelo menos 19% nos quatro anos do atual mandato](#).

- Ocorre que, no Brasil, **os salários pagos no setor público já são muito altos: equivalem a 8,9% do PIB**, acima de países muito mais ricos do G-20, como França (8%), Reino Unido (7,3%) e Alemanha (5,9%).
- Ampliar o quadro de pessoal não é, em si, indesejável. Mas as contratações precisam observar **interesses de Estado e, sobretudo, a melhoria da qualidade e do acesso da população a serviços públicos**, como saúde e educação.
- Não é isso o que acontece nos governos do PT, em que a reposição se dá sem base em critérios e diagnósticos objetivos acerca de onde sobram e de onde faltam servidores, de onde são e onde não são realmente necessários.
- Além disso, é notório o **uso da estrutura do Estado pelo PT para acomodar a companheirada**. São 28,1 mil cargos, funções comissionadas ou gratificações para distribuir nos 37 ministérios e no Planalto. Em meados de 2023, cerca de 330 políticos derrotados nas eleições em 2020 e 2022 ocupavam uma dessas posições no governo federal, segundo o Poder360.

### Saldo de servidores federais civis ativos (em milhares)



Fontes: Boletim Estatístico de Pessoal (para 1995 a 2002) e Painel Estatístico de Pessoal (para demais períodos, exceto maio de 2016)/Ministério do Planejamento

\*Períodos parciais: Dilma 2: janeiro de 2015 a maio de 2016; Temer: maio de 2016 a dezembro de 2018; Lula 3: até 31 de dezembro de 2023.

## SIGILOS DE 100 ANOS

# Cresce aversão de governos petistas à transparência

- Os governos do PT se notabilizam pela aversão à transparência e pelo desrespeito ao interesse público. Cada vez mais, repetem-se casos de bloqueio de acesso a informações públicas imposto pela atual gestão.
- **Em 2023, 1.339 pedidos de acesso a informações foram negados** pelo governo Lula, sob alegação de que continham dados pessoais. Com isso, tais documentos ficarão submetidos a sigilo por prazo de até 100 anos.
- No entanto, **o nível atual ainda está longe do recorde de opacidade, registrado por Dilma Rousseff**. Foram 3.732 pedidos negados e submetidos a sigilo secular em 2013. A petista chegou a declinar 44% das solicitações, em 2012.
- Entre os dados cobertos por sigilo estão [a lista das pessoas](#) que ocuparam 57 quartos no luxuoso JW Marriott Grosvenor House, em Londres, em maio de 2023, na cerimônia de coroação do rei Charles; o rol de [visitantes da primeira-dama](#), Rosângela da Silva; e a correspondência enviada por Lula a [Vladimir Putin](#) em março passado, por ocasião da reeleição do autocrata russo.
- Além disso, em flagrante desrespeito à lei, a Controladoria-Geral da União mantém quase **50 pedidos de acesso a informações engavetados há mais de 60 dias**, prazo máximo fixado pela legislação para respostas.
- Reproduz-se com o governo do PT o mesmo padrão de falta de transparência verificado na gestão Bolsonaro.
- Mais uma vez, **Lula faz no governo o oposto do que prometeu em campanha**. Em 2022, o petista criticou o então presidente da República pela prática de, recorrentemente, esconder dados e comprometeu-se a, se eleito, abri-los. Vê-se agora que foi mais uma bravata.